Repúblicas

uma imersão no cotidiano da vida entre universitários

> AS REPÚBLICAS ABREM O JOGO COMO ELAS SÃO DE /ERDADE?

COM ENTREVISTAS!

PRÓS E CONTRAS

TRADIÇÕES E

REGRAS.









INDICE INCIDENT



- INTRODUÇÃO E OBJETIVOS 2
 - HISTÓRIA E CULTURA 3
- HIERARQUIA, PRÓS E CONTRAS 4
 - **REGRAS E TAREFAS** 5
 - CONVIVÊNCIA E CONFIANÇA 6
 - DIFERENÇAS NA VIDA 7

- 8 QUESTÃO ECONOMICA
- 9 QUESTÃO EMOCIONAL
- 10 PERFIL E EXPERIÊNCIA
- 11 DIVERSIDADE E RELACIONAMENTOS
- 12 TRADIÇÕES
- 13 ARTIGOS CIENTÍFICOS
- 14 CONCLUSÃO E CRIADORES
- **15** REFERÊNCIAS



E O OUE REALLY ENTE São as repúblicas?

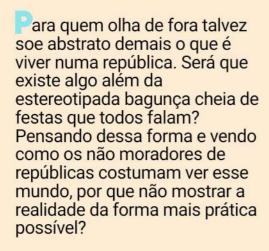




stá na faculdade e tem interesse ou curiosidade sobre morar em república, mas não sabe por onde começar ou se combina com esse tipo de moradia? Essa e-zine é para você! Aqui você encontra todos os prós e contras, por meio de entrevista com moradores, ex-moradores e pessoas de outros tipos de moradias, como apartamentos ou moradia da própria faculdade, além de artigos e blogs para mostrar a realidade das repúblicas da cidade de São Carlos e entender o preconceito que as envolve. Saiba que para escolher a vivência universitária nas repúblicas há diversos fatores a serem considerados, como a cultura, trotes e festas, mas também as responsabilidades que surgem com dividir a casa com tantas pessoas.

> VIDA EM QUE VOCE VAI PODE TENTAR ISSO ENTÃO TENTE, É MUITO A PENA TESTAR"

OBJETIVOS



Com relatos do dia a dia e explicações de como as coisas realmente funcionam, pretendemos quebrar os estigmas e mostrar nada mais nada menos do que a verdade.

HSTORNAGiram?

repúblicas surgiram como alternativas econômicas e sociais para estudantes, principalmente em cidades com universidades renomadas. Elas oferecem, além de economia, uma rede de apoio emocional e social, ajudando os moradores a se adaptarem à vida longe da família.



CULTURA E Tradições

s repúblicas universitárias possuem uma cultura rica e particular, que vai além dos estereótipos de festas e trotes. Surgidas para oferecer moradia acessível a estudantes longe de casa, elas se tornaram símbolos de coletividade e adaptação à vida universitária.

Com uma estrutura hierárquica baseada no tempo de permanência, os moradores são divididos entre "bixos", "bixeranos" e "veteranos", com responsabilidades crescentes ao longo do tempo. Tradições como a divisão de tarefas e trotes marcam a convivência, criando laços fortes entre os residentes

COMO FINCIONA A

Algo comum na grande parte das republicas estudantis é a hierarquia entre os moradores, ela se baseia em quanto tempo eles moram na rep, se a pessoa acabou de entrar ela ocupa a posição de "bixo", já no segundo ano ela se torna um "bixerano", que é uma espécie de posição transitória e a partir do terceiro ano ele se torna um "veterano" completo.



OS PRÓS E-GONTRASiblica

PRÓS

Menor custo

Desenvolvimento de habilidades sociais

Fortalecimento de amizades

CONTRAS

Dificuldade de rotina

Conflitos

Problemas de adaptação

Entre os prós de morar em uma república, destacam-se o custo mais baixo, o desenvolvimento de habilidades sociais e o fortalecimento de amizades. Por outro lado, a intensa convivência pode gerar conflitos e dificuldades de adaptação a diferentes rotinas e hábitos.

Apesar dos desafios, a vida em uma república é uma experiência transformadora, oferecendo um equilíbrio entre responsabilidade, autonomia e integração social, com impactos duradouros na vida pessoal e acadêmica dos estudantes.

COMO FUNCIONAM AS

divisão de tarefas é feita de baixo para cima, geralmente partindo do seu veterano imediato para você e os outros moradores do seu ano, a hierarquia ajuda na divisão delas, pois quanto mais velho e mais experiente dentro da rep for o morador, a tarefa dele será de mais complexidade e responsabilidade, enquanto para os "bixos" ficam as tarefas mais fáceis como cuidar dos animais, da piscina e ir ao mercado e lojas comprar coisas quando necessário.





CONHEÇA Polenta e Teresinha

Uma das tarefas mais comuns em uma república são os cuidados com os pets presentes no lugar. Tendo isso em vista, conheçam hoje Teresinha e Polenta, as moradoras mais fofas da República Paratudo!

Polenta chegou na república em 2018, tem um esquema de 3 refeições diárias tabeladas e com horários marcados, além claro dos seus passeios que são uma responsabilidade dividida entre os bixos da casa.



Teresinha é a gata que chegou em 2021, sendo considerada pelos moradores como a dona da casa. Sua alimentação é versátil em horários e todas as responsabilidades também são dividas entre os bixos.



ara que a realização das tarefas seja mais fácil, cada república tem seu conjunto de regras e maneira de operar em cada situação. Essas regras vão além do citado, sendo toda a base para uma boa convivência e organização da casa.

CONVIVÊNCIA E

Em nenhum ambiente a convivência é perfeita, sempre podem haver atritos entre os moradores da república, muitas vezes eles são gerados por diferenças de rotina, desorganização dos espaços comuns da casa ou de divisão menor como quartos e etc. Entretanto apesar dos conflitos momentâneos as desavenças nunca duram muito mais que minutos, pois o convívio torna você e seus companheiros de casa uma família.



A vivência dia-a-dia repleta de situações divertidas, percalços e situações diversas faz com que se construa um senso de unidade entre os moradores da casa e uma confiança mutua entre eles que dificilmente será quebrada e essa confiança e senso de unidade faz com que quem já morou na casa se torne um amigo duradouro.



m entrevistas exclusivas com moradores de diversas repúblicas diferentes, fizemos essa pergunta e aqui seguem algumas das melhores respostas! "Como morar em uma república pode mudar sua vivência universitária?" Ir para uma nova cidade, longe da família e dos amigos pode gerar muita ansiedade, de acordo com os relatos dos moradores, a república pode ajudar nesse aspecto. Esse modo de vida exige mais socialização, por causa das festas, integras e intercâmbios, e assim os novos calouros acabam conhecendo e se enturmando com mais pessoas. A república age como uma segunda família, uma rede de apoio para aqueles que lá moram.

"POSITIVAMENTE; AL QUANDO ESTIVER MAL QUANDO ESTIVER ALGUEM SEMPRE VAI TER ALGUEM SEMPRA AJUDAR." SEMPRA AJUDAR."



PESTOU RODEADO POR EXEMPLOS DE PESSOAS, ISSO ME INCENTIVA A BUSCAR MEUS OBJETIVOS"

"POSITIVAMENTE, SE EU NÃO MORASSE EM REP SERIA TUDO MUITO SOZINHO." "É UMA SEGUNDA FAMÍLIA MESMO COM TODOS OS CONTRAPONTOS"

SOBRE A OUESTÃO

OS GASTOS
FINANCEIROS
COMPENSAN?"

m outro ângulo, visando os quesitos econômicos, o aluguel das repúblicas normalmente é mais barato que dos apartamentos, porém há outros fatores a serem considerados. Dividir casa com tantas pessoas exige proximidade delas, então várias dessas situações exigem um pouco mais de investimento, como jantinhas e almoços conjuntos, sair para se divertir ou até as festas.

"COMPENSAM, NOSSO MAIOR GASTO É O ALUGUEL, SEGUIDO PELO VALOR DA DIARISTA DA CASA "COMPENSA A
EXPERIÊNCIA COMO
UM TODO, SE VOCÉ
FOR BATER VALORES
TALVEZ NÃO VALHA
TANTO; MUITAS
FESTAS; GASTOS
DESNECESSÁRIOS,
ENTÃO NÃO HÁ TANTA
DIFERENÇA"

"COMPENSAM, MORAR SOZINHA SERIA MAIS CARO E MENOS SEGURO, ESTAR NA REP INFLUENCIA SIM EM IR NAS FESTAS, MAS ISSO NÃO ME AFETA TANTO POR SER UMA PESSOA MAIS ANTI SOCIAL"



O EMOCIONAL-

Em relação à influência da república na vida pessoal, conviver com várias pessoas por tanto tempo afeta em diversos aspectos da vida pessoal dos moradores. As entrevistas reforçam essa questão, em como aprenderam a lidar melhor com diferentes tipos de pessoas com diferentes criações e modos de vida:



"QUAL É A MAIOR

CONCILIAR
FACULDADE COM
AS DEMANDAS
DA REPUBLICA,
DEMANDAS
SOCIAIS,
CONVIVER COM
MUITA GENTE
COM CRIAÇÕES
DIFERENTES

"QUAIS DIFERENÇAS VOCÊ NOTOU EM SI MESMO antes e depois da república?"

"CRIEI UMA
INTERAÇÃO MAIOR
EM DIFERENTES
GRUPOS SOCIAIS,
COMECEI A ME
IMPORTAR MENOS
COM O JULGAMENTO
ALHEIO"

"ME TORNEI
MENOS TÍMIDA,
FALO MELHOR,
SOU MUITO
PERFECCIONISTA
E APRENDI A
LIDAR COM A
ORGANIZAÇÃO
DE OUTRA
PESSOAS E DAR
MENOS
IMPORTÂNCIA A
BENS MATÉRIAS"

"ME TORNEI
MUITO MAIS
PROATIVA, PERDI
A VERGONHA E
APRENDI A
FILTRAR MAIS O
QUE ESCUTO"

NOSSA MAIOR DIFICULDADE É O GERENCIAMENTO DE TEMPO E DE ROTINA

> emocional acaba sim por ficar diretamente ligado com a situação da república, seja pela organização ou até mesmo pela relação entre os outros moradores. É um ambiente delicado e muito semelhante de um ambiente familiar, sendo assim propício a dificuldades semelhantes.

O PERFUTOR

Ao começar o convívio na vida universitária, em principal ao esbarrar com pessoas que moram em repúblicas, é normal ouvir que alguma pessoa tem o "perfil de república", mas o que é de fato esse tal perfil? Pessoas proativas, sociáveis e normalmente extrovertidas são mais comuns de serem vistas em repúblicas, entretanto, existem tantas pessoas diferentes e repúblicas diferentes que é superficial demais tentar fixar um tipo de perfil para ambos.



experiência

VOCÊ SABIA?

período de experiência pode ser uma época muito difícil para o emocional geral. Receber um "não" de uma república e perceber que aquele não é seu lugar pode ser algo muito estressante, levando muitos bixos em semana de experiência a não aproveitarem o momento por conta de alta preocupação e pressão auto imposta.

uitas pessoas diferentes costumam indicar muitas possibilidades diferentes, com isso existem os períodos de experiência, onde essa diversidade é testada na prática. Tempos de descontração. conhecer um ao outro e saber se aquela pessoa é compátivel com aquele lugar ou não, até por que da mesma forma que existem muitas pessoas diferentes, existem também muitas repúblicas diferentes.



A DIVERSIDADE das repúblicas

e você procura por algum lugar como esse pode ter certeza que ele existe, seja ele uma república ou não. Mas no contexto dessas habitações, a diversidade dos tipos de repúblicas é absurda! Todo o contexto de criação e de existência desses ambientes influencia em como ele é e age, não existe nenhuma república exatamente igual a outra, no máximo muito similares.



As repúblicas mais antigas de São Carlos são dos anos 90, sendo de universos completamente diferentes do das repúblicas fundadas nos anos mais recentes! Esses mundos contrários se misturam e interagem entre si constantemente no cotidiano das repúblicas.



entre repúblicas

dessas similaridades normalmente nascem amizades, grandes vínculos e até mesmo relações comerciais. As repúblicas estão sempre em contato uma com as outras, seja por meio de atividades em grupo ou de troca de favores, é muito normal que amizades e inimizades existam, isso roda mais ainda o ciclo de interação e integração entre todos.

TRADIÇÕES DE

Como dito anteriormente, as repúblicas tem muitos costumes e tradições diferentes, por meio delas onde expressam seus estilos, aumentam sua popularidade e se divertem em conjunto. Venha então conhecer algumas dessas tradições!

INTEGRAS

Nada mais são do que momentos de integração entre repúblicas, com apresentações e brincadeiras para incentivar uma possível amizade entre os envolvidos.

CHURRASCO

s dois mais típicos churrascos no mundo das repúblicas são o "churras do veios", onde ocorre um encontro entre moradores e ex-moradores da casa, e o "churras dos pais", onde as famílias dos atuais moradores se juntam numa confraternização.

INTERCÂMBIO

Considerado quase que uma evolução dos integras, os intercâmbios se tratam de uma semana em que os bixos trocam de casa. Num exemplo prático, os bixos da república Y passam uma semana morando na república X e vice versa. Os intercâmbios são um passo a mais na amizade entre as repúblicas, se criando uma proximidade muito maior.

APELIDOS

Vindos de histórias engraçadas, habilidades especiais ou até mesmo de semelhanças, os apelidos estão presentes em grande maioria das repúblicas.

INTER REPS

E muito normal que as repúblicas organizem jogos entre si, sejam de futebol, vôlei, ou qualquer outro esporte do tipo, sendo competições bem acirrada



A proveitando todo o conteúdo prático sobre tradições, vivências, entre outros, feita a partir de um preciso trabalho de campo por meio de diversas entrevistas, trazemos aqui um artigo que aborda a temática de repúblicas. A seguir leia um pouco sobre o ensaio feito com base nessa mesma temática:



urante o ensaio o autor trata de comenta como uma republica não depende da permanência de seus membros fundadores e da permanência na mesma casa para continuar existindo, explica a composição básica de uma instituição desse tipo e também traça paralelos entre uma rep e uma empresa ao falar de gerenciamento de pessoal e financeiro. Para a composição do ensaio ele entrevista os moradores e a funcionária da casa, em questionário e conversa livre respectivamente, onde trata de assuntos como conflitos de ideias, convívio diário e mudanças nos moradores e na república como um todo, finalizando seu trabalho com uma breve dissertação sobre como a experiencia em conjunto de pessoas com diversos passados diferentes pode afetar o dialogo e a linguagem da casa.

CONCIUSÃO

concluindo, a vida em uma república universitária é uma experiência rica em aprendizados e desafios, que vai além dos estereótipos de festas e desorganização. A convivência com pessoas de diferentes perfis e a divisão de responsabilidades criam um ambiente de cooperação e crescimento pessoal. As repúblicas oferecem uma segunda família e uma rede de apoio para seus moradores, ao mesmo tempo em que promovem uma vivência social intensa e contribuem para a formação de laços duradouros. Independentemente das dificuldades, a vivência em república é marcante e influencia de maneira profunda a vida universitária de quem participa.



GIULIANO GRANZIER LOPES
"EMOÇÃO"
REPÚBLICA MÃO DE ONZE

JÚLIA MARTINS INACARATO "BONNIE" REPÚBLICA DESTELADO ALZIRA FRANCINI DA CRÜZ "AVESSO" REPÚBLICA AMOR E CANA

REFERÊNCIAS referências

Por: observatorio da

imprensa

Autor: Aluízio de Araújo

Couto Júnio

Data: 01/05/2012 Tema: Repúblicas

estudantis,

arbitrariedade e

exclusão Link:

https://www.observatori odaimprensa.com.br /educacao-e-cidadania /caderno-da-cidadania/

_ed692_republicas

_estudantis

_arbitrariedade_e

_exclusao/

Por: Temporalis

Autor: Juliana Desiderio

Lobo Prudêncio Data: 25/06/2024 Tema: "Quarto de despejo" acadêmico: assistência e

permanência estudantis

nas Universidades Públicas Federais

Link:

https://periodicos.ufes .br/temporalis/article /view/44028 Por: uliving

Data: 28/06/2021 Tema: República Estudantil – O que é e como funciona?

Link:

https://uliving.com.br

/blog/republica

-estudantil-o-que-e-e -como-funciona/

ENTREVISTAS:

Morador de apartamento Repúblicas: Amor e Cana DesteLado Paratudo Mão de Onze Santo Grau Boate Azul

